

Hikari



Cursos Livres em Saúde e Educação



LEGISLAÇÕES, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS

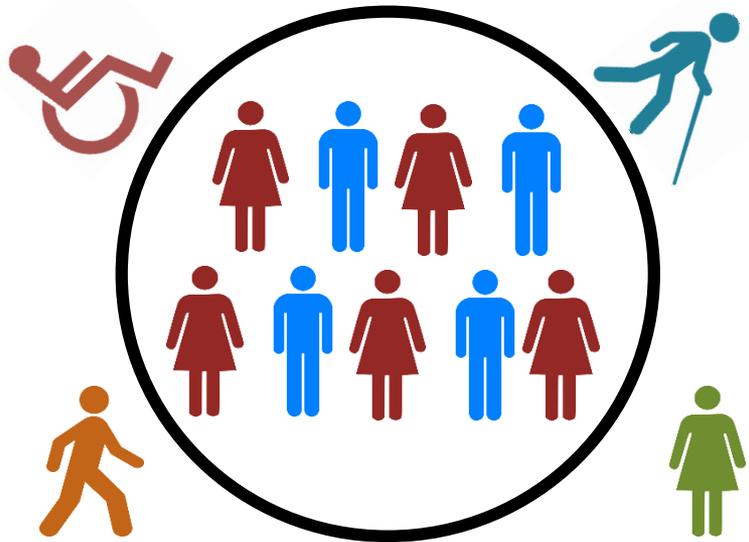


INCLUSÃO

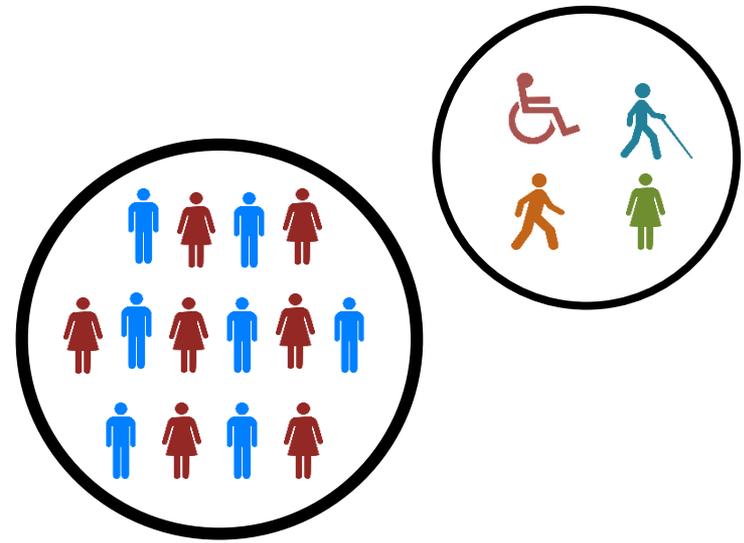
É chamada de inclusão a toda atitude, política ou tendência que pretende integrar as pessoas dentro da sociedade através de seus talentos e que, por sua vez, sejam correspondidas com os benefícios que a sociedade possa oferecer.



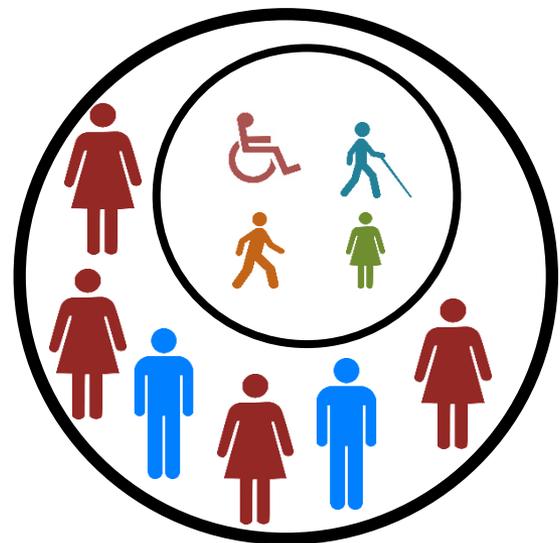
EXCLUSÃO



SEGREGAÇÃO

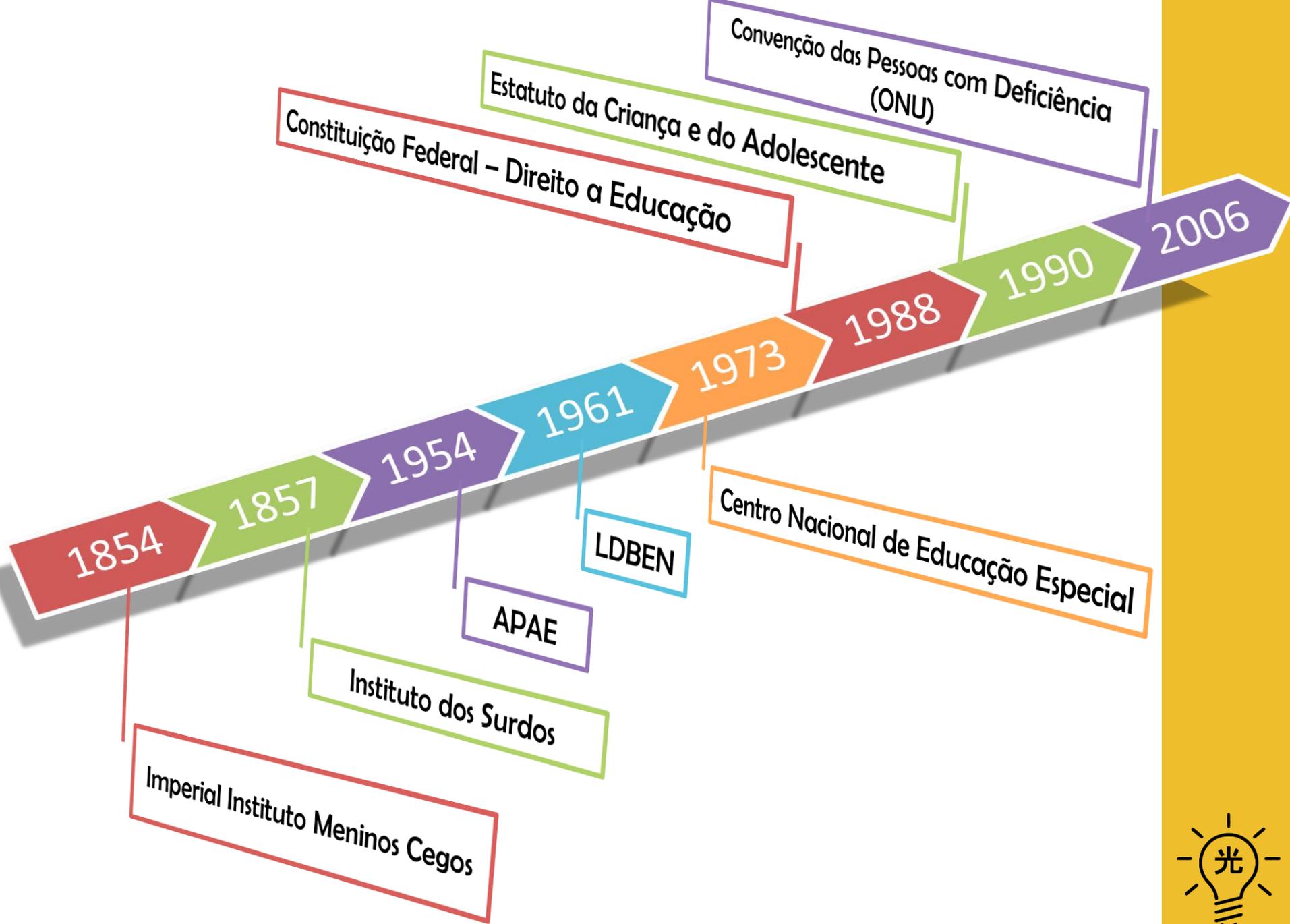


INTEGRAÇÃO

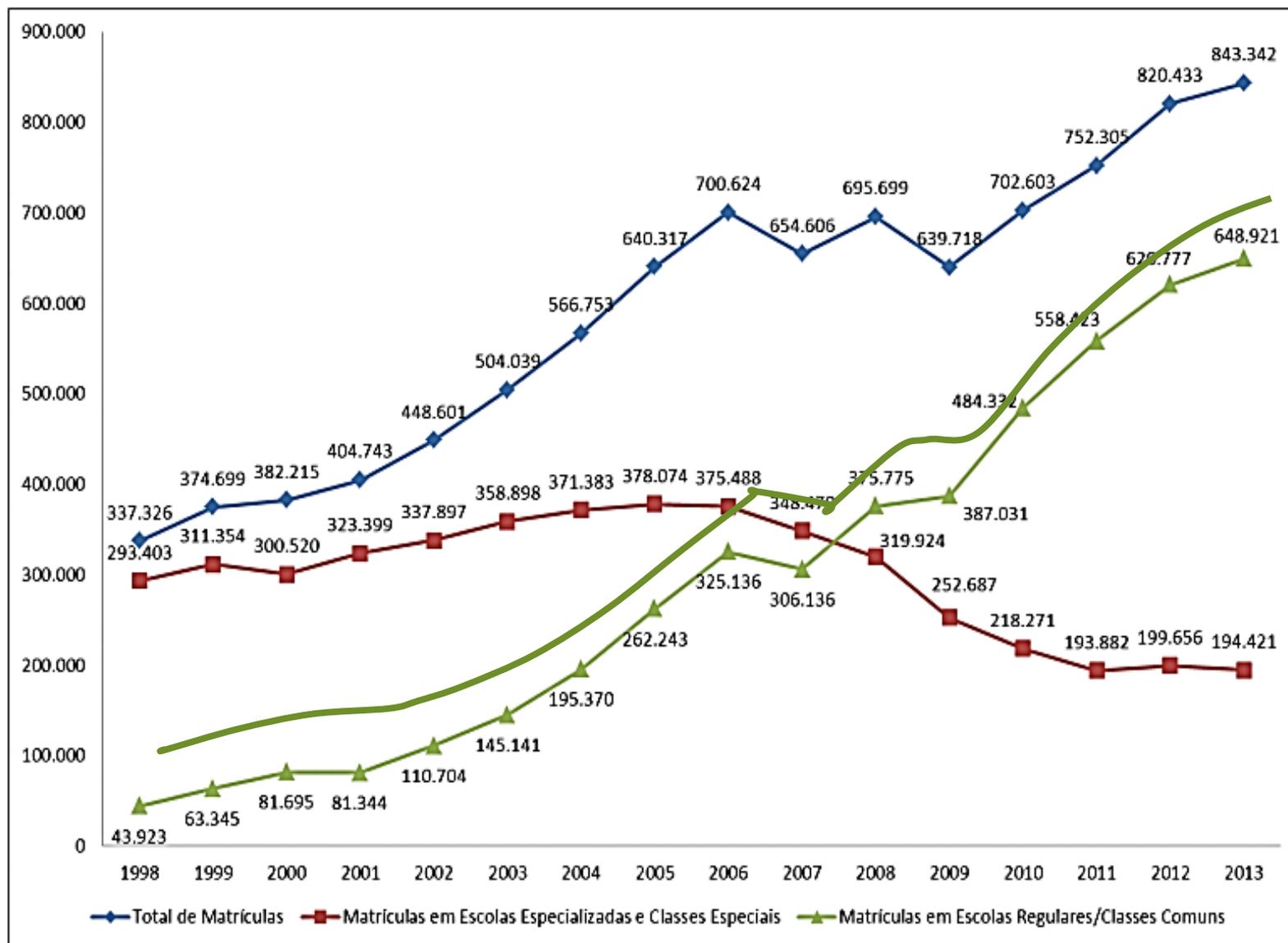


INCLUSÃO





Inserir nome do gráfico



Fonte: ?



Desde a década de 1960, quando a APAE estava com seus serviços em expansão. Acreditava-se que o lugar de crianças e adolescentes com deficiência deveria ser outro. Um lugar distante, com outras crianças com deficiência, cuidados por profissionais capacitados para esta demanda.

Esta compreensão se estendeu até o final da década de 1980, quando a Constituição Federal foi aprovada garantido para todos, o direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência. Desde então, como vimos no gráfico anterior, o número de matrículas de crianças com deficiência nas “escolas comuns” aumentou consideravelmente, enquanto as matrículas nas escolas “especiais” entrou em notável declínio.



O QUE É SER NORMAL!?

É ESTAR DENTRO DA NORMA?

É NÃO TER DOENÇA?

É FAZER PARTE DE UMA MAIORIA?

VOCÊ É NORMAL?



O OLHAR PARA ALÉM DA **PATOLOGIA**

UM OLHAR **INDIVIDUALIZADO**

UM OLHAR **ACOLHEDOR**



O OLHAR PARA ALÉM DA **PATOLOGIA**

UM OLHAR **ACOLHEDOR**

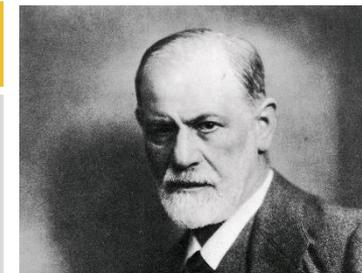


A **Psicanálise** afirma a existência de três estruturas clínicas: a neurose; a psicose e a perversão. A neurose, de longe a mais comum, atua no sujeito através do recalque: há um conflito com recalque. A psicose, com o mecanismo da forclusão, reconstrói, para o sujeito, uma realidade delirante ou alucinatória. Já a perversão, mantida através da denegação ou desmentido, faz com que o sujeito, ao mesmo tempo, aceite e negue a realidade, com uma fixação na sexualidade infantil.

Sigmund Freud ergueu o edifício da Psicanálise em alguns pilares, sendo o Complexo de Édipo talvez sua pedra angular. Como nascemos de um casal, formamos com ele um triângulo. Nesta configuração, cada elemento exerce uma função específica.

Fonte: <http://www.psicologiasdobrasil.com.br/>

NEUROSE	PSICOSE	PERVERSÃO
Depressão, ansiedade e fobias	Esquizofrenia, surtos e alucinações	Sociopatia



Sigmund Freud



PRINCIPAIS PSICOPATOLOGIAS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

TRANSTORNOS DE HUMOR



Humor deprimido (tristeza) **acentuado** ou **irritabilidade** (que por si só pode ser manifestação normal da adolescência), perda de interesse ou prazer em suas atividades, perda ou ganho de peso, insônia ou excesso de sono e abuso de substâncias psicoativas (mais comumente álcool, porém até outras drogas).



DEPRESSÃO

- Depressão persistente (Distimia): presença de vários sintomas típicos de depressão durante mais de 2 anos (Um ano em crianças e adolescentes) sendo o principal a tristeza constante.
- Transtorno disfórico pré-menstrual: presença de pelo menos 5 dos sintomas comuns da depressão durante o ciclo menstrual.
- Depressão Bipolar: caracteriza-se por mudanças no humor dos indivíduos, variando entre depressão profunda e alegria excessiva;
- Depressão maior: apresenta 5 sintomas característicos da depressão, durante mais de 2 semanas.



DEPRESSÃO - SINTOMAS

Nem sempre reconhecida como doença, a depressão é um problema que afeta cerca de 340 milhões de pessoas e causa 850 mil suicídios em todo o mundo. Ainda segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), **no Brasil** são cerca **de 13 milhões de pessoas depressivas**.

Segundo a OMS, a pessoa que apresenta ao menos cinco dos sintomas listados abaixo é considerada depressiva. Os primeiros sinais podem variar em cada indivíduo.

- Alteração do apetite
- Alteração do sono, como a insônia
- Desinteresse geral
- Desinteresse sexual
- Dificuldade de concentração
- Baixa autoestima
- Pensamentos relacionados à morte
- Ansiedade com movimentos repetitivos (mexer constantemente as pernas e as mãos, por exemplo)
- Paralisia geral (por exemplo, ficar na cama por dias)
- Sentimento permanente de culpa e inutilidade
- Fadiga ou perda de energia, diariamente
- Alteração de peso não intencional
- Dores físicas, como a lombar, articulares, enxaqueca



ANSIEDADE

Ansiedade é uma característica biológica do ser humano, que antecede momentos de perigo real ou imaginário, marcada por sensações corporais desagradáveis, tais como uma sensação de vazio no estômago, coração batendo rápido, medo intenso, aperto no tórax, transpiração etc.

Fonte: ROSAMILHA, NELSON



TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

- Transtorno de Ansiedade Generalizada: preocupação exagerada ou acentuada.
- Transtorno ou Síndrome do Pânico: presença recorrente e inesperada de crises de ansiedade (ataque de pânico).
- Transtorno Obsessivo-compulsivo: comportamentos repetitivos, compulsões e rituais.
- Transtorno do Estresse pós Traumático TEPT: comportamento de fuga após vivenciar evento traumático.



TRANSTORNOS ALIMENTARES

Bulimia: (ataques de "comer" compulsivo seguidos, muitas vezes, do ato de vomitar).

Anorexia: (diminuição intensa da ingestão de alimentos). A pessoa demonstra um "pavor" de engordar, tomando atitudes exageradas ou não necessárias para emagrecer.



TRANSTORNOS DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

O uso de drogas, como é conhecido, é um tipo de alteração de comportamento bastante visto na adolescência. A dependência de drogas, que é o transtorno mais grave desse grupo, manifesta-se pelo uso da substância associado a uma necessidade intensa de ter a droga.



TRANSTORNOS DE CONDUTAS

Comportamentos repetitivos de contrariedade a normas e padrões sociais, conduta agressiva e desafiadora.

Essas pessoas envolvem-se em situações de ilegalidade e violações do direito de outras pessoas. Aparecem roubos, destruição de patrimônio alheio, brigas, crueldade e desobediência intensa como algumas das manifestações.



TDA-TDAH

AUTISMO

TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

TRANSTORNOS PSICÓTICOS

Atenção
diminuída e níveis
altos de
impulsividade

Prejuízo na
interação social,
na comunicação e
presença de
padrões repetitivos
e estereotipados

Traços de
personalidade
inflexíveis e mal
ajustados, ou seja,
prejudicam a
adaptação do
indivíduo (Ex.:
Borderline)

Incapacidade de
distinguir entre a
experiência
subjéctiva e a
realidade externa

IMPORTANTE

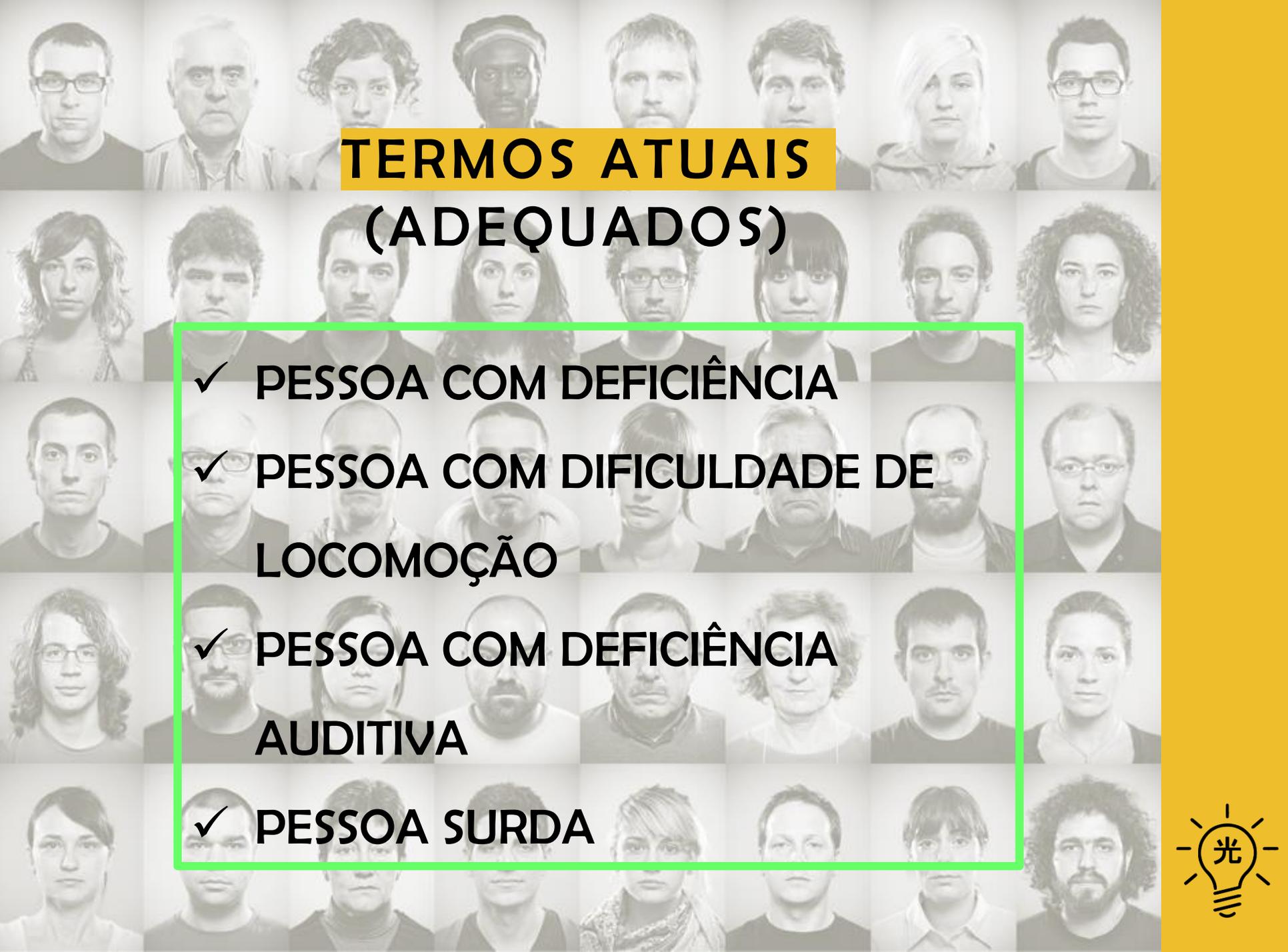
O diagnóstico poderá ser realizado apenas por profissionais qualificados para tal, evite autodiagnóstico ou emitir parecer/opinião a terceiros sem a validação técnica necessária.



TERMOS EQUIVOCADOS

- ✓ CADEIRANTE
- ✓ CEGO
- ✓ SURDO-MUDO
- ✓ ESPECIAL
- ✓ PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS
- ✓ DEFICIENTE
- ✓ PORTADOR (de deficiência)





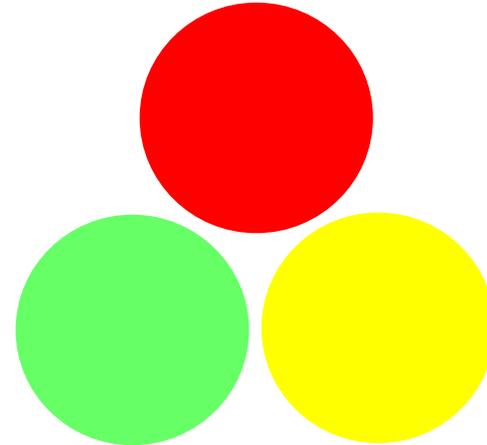
TERMOS ATUAIS (ADEQUADOS)

- ✓ **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**
- ✓ **PESSOA COM DIFICULDADE DE
LOCOMOÇÃO**
- ✓ **PESSOA COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA**
- ✓ **PESSOA SURDA**

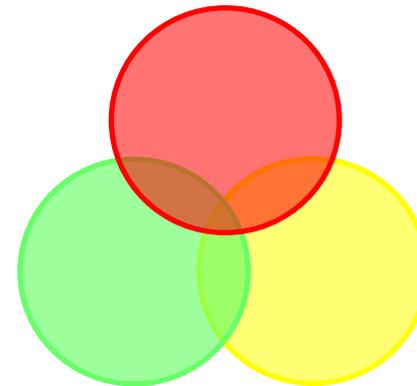


COMO LIDAR COM AS DIFERENÇAS?

EQUIPE **MULTI**PROFISSIONAL



EQUIPE **INTER**DISCIPLINAR



COMO LIDAR COM AS DIFERENÇAS?

O **PRIMEIRO** PASSO PARA LIDAR COM AS
DIFERENÇAS É ACEITÁ-LAS

O **SEGUNDO** É ACOLHER

E O **TERCEIRO** É O OLHAR INDIVIDUALIZADO

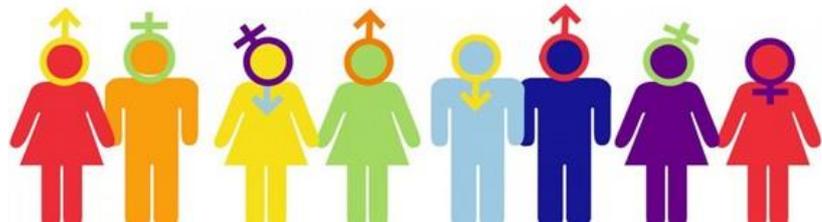




Abrir a Escola para todos não é uma escolha entre outras:

é a própria vocação dessa instituição, uma exigência consubstancial de sua existência, plenamente coerente com seu princípio fundamental. Uma escola que exclui não é uma escola [...]. A Escola, propriamente, é uma instituição aberta a todas as crianças, uma instituição que tem a preocupação de não descartar ninguém, de fazer com que se compartilhem os saberes que ela deve ensinar a todos.

Sem nenhuma reserva (MEIREU, 2005, p. 44)





DIVERSIDADE



'Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo'.

Paulo Freire



REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association [DSM- IV] , 2000

SADOCK B. J., SADOCK V. A. **Manual Conciso de Psiquiatria da Infância e Adolescência.** Artmed. Porto Alegre,2011.

MIRANDA T. G., GALVÃO FILHO T. A. **O professor e a educação inclusiva formação, práticas e lugares.**EDUFBA. Salvador, 2012.

DÍAZ F., BORDAS M., GALVÃO N., MIRANDA T., organizadores; autores, SOUZA DOS SANTOS E [et al.]. **Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas.** EDUFBA. Salvador, 2009, 354p.

Batista C. A. M., Mantoan M. T. E. **Educação inclusiva : atendimento educacional especializado para a deficiência mental. [2. ed.].** SEESP . Brasília : MEC, 2006.



Contato:



047 99918-3901

047 99918-1670



fb.me/hikarieducacao



hikarieducacao@hotmail.com

